

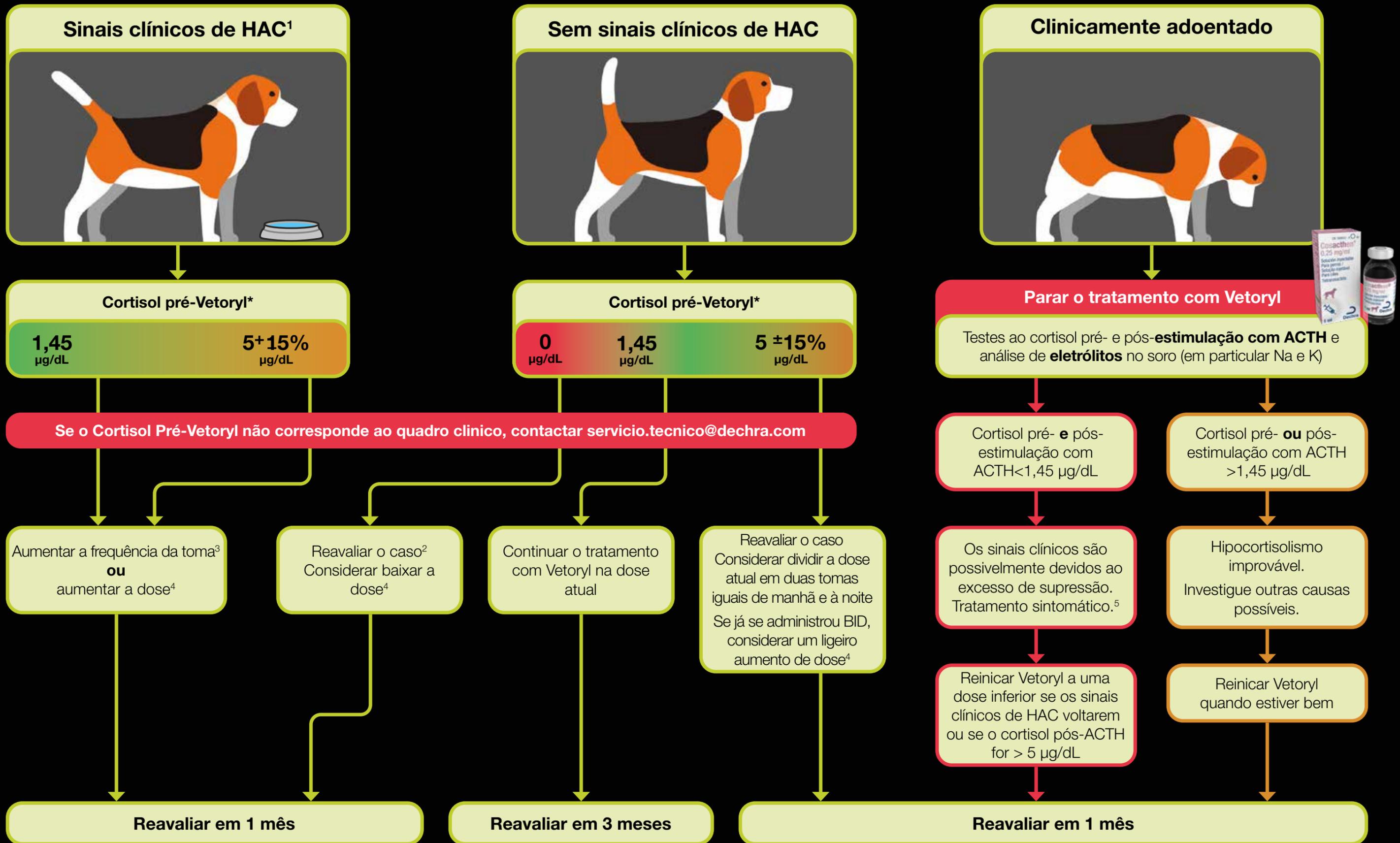
Trabalho em equipa: melhores resultados.

Se trabalhamos em equipa com o tutor,
o resultado para o cão é ótimo.



Como monitorar Cushing

Desenvolvido por Ian Ramsey BVSc, PhD, DSAM, Dipl. ECVIM-CA, FHEA, MRCVS, Federico Fracassi DVM, PhD, Dipl. ECVIM-CA, Nadja Sieber-Ruckstuhl PhD, Dr. med. vet, Dipl. ACVIM, Dipl. ECVIM-CA



*Estes números baseiam-se na utilização dos analisadores Siemens IMMULITE 1000/2000: outros analisadores podem ter limites diferentes e os médicos veterinários devem consultar o seu laboratório caso tenham dúvidas

Referências de algoritmo

- ¹ Poliúria/polidipsia, polifagia, dispneia (respiração ofegante) e letargia devem ficar resolvidas ou melhorar dentro de 1 mês. A alopecia e o aspeto de barriga inchada poderão ficar resolvidos no espaço de 3 a 6 meses
- ² Reavaliar a história clínica e considerar uma prova de estimulação com ACTH Pré-Vetoryl. Contactar serviço. tecnico@dechra.com para mais informações
- ³ Se os sintomas não forem adequadamente controlados durante um período completo de 24 horas entre doses, considerar aumentar a dose diária total em até 50% e dividi-la em partes iguais entre a dose da manhã e a da tarde
- ⁴ Utilizar combinações de tamanhos diferentes de cápsulas para aumentar ou diminuir a dose diária
- ⁵ Dexametasona para tratar hipocortisolémia, IV 0,9% NaCl para resolver a desidratação e a hipercaliémia; alternativamente hidrocortisona CRI e IV 0,9% NaCl

Cães adequados

- Administração de Vetoryl uma ou duas vezes por dia
- Hiperadrenocorticismo (HAC) dependente da glândula adrenal ou da hipófise
- Cães clinicamente bem (com ou sem sinais de HAC)
- Cães calmos

Cães inadequados

- Cães agressivos
- Cães stressados (p. ex. sempre a ladrar)
- Cães adoentados

Consulta

- Marque consulta para a hora normal de administração de Vetoryl ao cão
- Se o cão, normalmente, receber Vetoryl a uma hora inconveniente, peça ao dono para administrar o medicamento a uma hora mais conveniente no dia anterior
- Certifique-se de que o dono não deu Vetoryl e que nada de stressante aconteceu nessa manhã ao cão (p. ex. vomitar, ferir-se)
- Ao reavaliar um paciente recebendo Vetoryl, é importante falar com o proprietário sobre a resposta clínica do cão em casa

Amostra

- Colher a amostra imediatamente depois do exame clínico e antes de administrar Vetoryl
- 1 a 2 ml de sangue num tubo de heparina ou soro
- Pode ser separado e armazenado até 1 semana
- Envie para um laboratório externo que participe num sistema externo de garantia de qualidade (p. ex. programa ESVE ou SCE) e que utilize, preferencialmente, um Siemens IMMULITE® – ou um método que tenha sido validado face a esta máquina

A monitorização do tratamento com Vetoryl usando o cortisol pré-Vetoryl não aparece no resumo das características do produto e é baseada em publicações especializadas.

Vetoryl 10 mg, 30 mg e 60 mg capsulas duras para cães. Cada cápsula de Vetoryl 10 mg contém 10 mg de trilostano. Cada cápsula de Vetoryl 30 mg contém 30 mg de trilostano. Cada cápsula de Vetoryl 60 mg contém 60 mg de trilostano. Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo: Nos cães: Para o tratamento do hiperadrenocorticismo hipófiso-dependente e hiperadrenocorticismo adrenal-dependente (doença e síndrome de Cushing). Contra-indicações: Não administrar a animais que sofram de doença hepática primária e/ou insuficiência renal. Não administrar a cães que pesem menos de 3 kg. Não administrar em caso de hipersensibilidade às substâncias ativas ou a algum dos excipientes. Advertências especiais para cada espécie-alvo: É essencial efectuar um diagnóstico preciso do hiperadrenocorticismo. Sempre que não se verifique uma resposta aparente ao tratamento, deve-se reavaliar o diagnóstico. Poderá ser necessário aumentar as doses. Os veterinários devem estar cientes de que os cães com hiperadrenocorticismo apresentam risco aumentado de pancreatite. Esse risco não pode diminuir após o tratamento com trilostano. Reações adversas (frequência e gravidade): Deve diferenciar-se entre a síndrome de desabilitação de corticosteróides ou hipocortisolémia e o hipoadrenocorticismo através da avaliação dos electrólitos no soro. Os sintomas associados ao hipoadrenocorticismo iatrogénico incluem fraqueza, letargia, anorexia, podendo ocorrer vômitos e diarreia, particularmente se a monitorização não for adequada (ver 4.9). Os sinais são geralmente reversíveis dentro de um período de tempo variável a seguir à supressão do tratamento. Pode também ocorrer uma crise adisoniana aguda (colapso) (4.10). Tem-se verificado a presença de letargia, vômitos, diarreia e anorexia em cães tratados com trilostano na ausência de evidência de hipoadrenocorticismo. Tem ocorrido relatos ocasionais isolados de necrose adrenal em cães tratados, condição essa que pode resultar em hipoadrenocorticismo. A disfunção renal subclínica pode ser desmascarada pelo tratamento com este medicamento veterinário. O tratamento pode desmascarar a artrite devido a uma redução nos níveis de corticosteróides endógenos. Recebeu-se um pequeno número de relatórios de morte súbita durante o tratamento. Outros efeitos adversos leves e raros incluem a ataxia, hipersalivação, distensão abdominal, tremores musculares e alterações dérmicas. Intervalo(s) de segurança: Não aplicável. Titular da autorização de introdução no mercado: Dechra Regulatory B.V. Handelsweg 25 5531 AE Bladel Países Baixos. Número da autorização de introdução no mercado: 017/01/07RFVPT (Vetoryl 10 mg), 51613 (Vetoryl 30 mg), 51614 (Vetoryl 60 mg)